



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
ICSA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS  
FACICON – FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

## **ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA ALBRAS-ALUMINIO BRASILEIRO SA**

Trabalho apresentado à disciplina Análise dos Demonstrativos Contábeis, do curso de C. Contábeis, matutino, turma 01010. Ministrada pelo professor Héber Lavor Moreira

***Luana Raquel Lima de Oliveira***

***08010003601***

***Mirtes de Nazaré Lobato Leão***

***07010001401***

Belém, PA

2011

<b>INTRODUÇÃO...</b>	<b>5</b>
<b>CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA.....</b>	<b>6</b>
<b>1. ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL DAS CONTAS.....</b>	<b>7</b>
1.1 Análise Vertical das contas do Ativo .....	7
1.2 Análise Vertical das contas do Passivo.....	7
1.3 Análise Horizontal das contas do Ativo.....	7
1.4 Análise Horizontal das contas do Passivo.....	8
<b>2. INDICADORES DE LIQUIDEZ.....</b>	<b>7</b>
2.1 Quociente de liquidez comum .....	8
2.2 Quociente de liquidez seco .....	9
2.3 Quociente de liquidez imediata .....	9
2.4 Quociente de liquidez geral .....	9
<b>3. INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO .....</b>	<b>10</b>
3.1 Quociente de participação de capital de terceiros sobre os recursos totais ....	10
3.2 Quocientes de participação das dívidas de capital próprio sobre endividamentos totais.....	11
3.3 Garantia de capital de terceiros .....	11
<b>4. INDICADORES DE ATIVIDADE .....</b>	<b>12</b>
4.1 Rotação de Estoques.....	12
4.2 Rotação de Ativos .....	13
4.3 Prazo médio de recebimento das dividas (PMR).....	13
4.4 Prazo médio de pagamento de dividas (PMP) .....	14
4.5 Quociente de Posicionamento Relativo – QPR .....	15
<b>5. INDICADORES DE RENTABILIDADE .....</b>	<b>15</b>
5.1 Retorno sobre investimentos .....	15
5.2 Margem de lucro líquido auferido sobre venda efetuada .....	16
5.3 Taxa de retorno total .....	17
5.4 Capital produtivo próprio .....	17

5.5 Taxa de retorno própria .....	18
5.6 Taxa de retorno de capital de terceiros .....	18
<b>6. INDICADORES DE OVERTRADING .....</b>	<b>19</b>
6.1 Preponderância do permanente sobre ativo total .....	19
6.2 Preponderância do ativo circulante sobre ativo total .....	19
6.3 Índice de endividamento de ativo .....	20
6.4 Capital de giro próprio .....	20
6.5 Estoques a pagar .....	20
6.6 Margem de lucro líquido .....	21
6.7 Consumo de ativo circulante .....	22
6.8 Consumo de ativo circulante pelos estoques	
6.9 Volume de negócios .....	23
<b>7. TERMÔMETRO DE INSOLVÊNCIA( kanitz) .....</b>	<b>23</b>
<b>8. EBITDA .....</b>	<b>25</b>

## **Sugestões**

## RESUMO

Este trabalho tem por objetivo identificar o perfil da empresa, Alumínio Brasileira (Albrás SA), localizada no município de Barcarena, frente as questões análise financeira e econômica. Para tanto, iniciou-se com análise no Balanço Patrimonial da empresa nos respectivos anos de 2008 e 2009 fazendo comparações entre os mesmos avaliando sua análise vertical e horizontal. Em seguida, são apresentados os Indicadores que compõem Análise das Demonstrações Contábeis: Indicadores de Liquidez, Endividamento, Atividade, Rentabilidade, Over trading, Termômetro de Insolvência e Ebitda. Posteriormente, é mostradas tabelas para apresentar esses indicadores necessários e corretos a serem utilizados para cada função, (registrando informações úteis e necessárias para Albrás), identificando a importância na instituição, como sua economia está no atual cenário e como é visto perante a sociedade. Diante será feita Sugestões ao empresário como agir diante dos resultados obtidos, e também terá neste trabalho seus anexos para melhor ilustração. Dentre as conclusões deste trabalho, tem-se que a empresa tal analisada através de dados obtidos observou-se que no ano de 2009 a Albrás teve uma queda na produção. Os indicadores mostram que devido a queda na produção a ALBRÁS passou a ter dificuldades para pagar suas dívidas de curto prazo, como indicado no índice de liquidez, isso por que as vendas de Alumínio conseqüentemente foram menores, logo o retorno menor do que em 2008 não foi capaz de cobrir essas despesas.

## **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem por objetivo fundamental estudar as técnicas de análise dos Demonstrativos Contábeis, bem como elucidar a saúde econômica da empresa Alumínio Brasileira (Albrás SA), utilizando as técnicas de Análise Financeira e Econômica.

Diante desses fatos, apresentaremos nesse trabalho, um parecer a respeito das tendências apresentadas pelas informações econômicas e relatório com possíveis soluções para as dificuldades que a empresa demonstre neste estudo, visando auxiliar na decisão gerencial de seus administradores de forma a conhecer os resultados que alcançou e a solidez do desempenho que adquiriu em um determinado exercício social, haja vista a necessidade de a empresa estar bastante sólida caso haja a necessidade de possíveis investimentos de terceiros para dar maior volume nas operações da empresa.

## **ALBRÁS-ALUMÍNIO BRASILEIRO SA (ALBRÁS)**

### **CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA**

A Alumínio Brasileiro SA (Albrás) é uma companhia brasileira de capital fechado, que fica no município de Barcarena, onde foi instalada em 1985. Produz alumínio na forma de lingotes de 22,5 kg ou de metal líquido. A empresa integra um processo produtivo que permite a transformação da bauxita, um mineral abundante na Amazônia, em alumínio, que é um produto com larga aceitação no cenário internacional, além de contribuir para o desenvolvimento da comunidade local, pois gera emprego renda e bem-estar para a região.

A empresa é resultado de uma associação entre a Vele do Rio Doce e a NAAC- Nippon Amazon Aluminium Co.

### **LOCALIZAÇÃO**

A Albrás está localizada no município de Barcarena, a 40 km de Belém. Entre os fatores que levaram a escolha do local para a implementação do projeto de transformação da bauxita estão, a possibilidade de utilização de um porto que permitisse a atracção de navios de grande capacidade, as características do solo, existência de água em qualidade e volume para o uso industrial, e a disponibilidade de mão de obra.

### **MERCADO FORNECEDOR**

Nos primeiros anos de operação a Albrás importava a alumina, matéria prima conseguida com o beneficiamento da bauxita, de países como Estados Unidos, Suriname, e Venezuela. Porém com a criação da alumina do norte do Brasil AS (Alunorte) em 1995, a matéria prima passou a ser fornecida diretamente por essa empresa.

## PRODUTO

A Albrás produz basicamente produto primário sob a forma de lignote de 22 quilos, com pureza mínima de 99,7% Al. O alumínio, apesar de ser o elemento mais abundante da crosta terrestre, é o metal mais jovem usado em escala mundial. O Brasil, além da terceira maior jazida de bauxita do planeta, é o quinto maior produtor de alumina e o sexto em alumínio primário.

### 1. ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL DAS CONTAS.

#### 1.1 Análise Vertical das contas do Ativo

Em relação às contas do ativo de 2008, observamos um aumento no percentual da participação das contas **Depósitos em garantia, Depósitos Judiciais e Imobilizado** no total do ativo de 2009. As demais contas continuaram com maior participação em 2008 atualizado.

#### 1.2 Análise Vertical das contas do Passivo

Nas contas **Partes relacionadas, Derivativos, Reservas de lucro**, observamos o aumento na participação no total do passivo em 2009, considerando também que em 2009 a empresa teve um total no passivo maior do que em 2008, nas demais contas observamos a diminuição no percentual do total do passivo.

#### 1.3 Análise Horizontal das contas do Ativo

As contas **Caixa e Equivalente de Caixa, Clientes, Estoques, Imposto de renda contribuição social diferidos, Adiantamentos à fornecedor**, tiveram a mesma participação no total do ativo, tanto no ano de 2008 como no ano de 2009, porém vale ressaltar que o total do ativo é maior em 2009. Porém as contas, **Imobilizado, Depósitos Judiciais, Imposto de renda e contribuição social diferidos**, diminuíram sua participação no total do ativo, observamos isso também

fazendo a análise dos número índices, os valores com percentual abaixo de 100% indicam essa diminuição das contas.

#### 1.4 Análise Horizontal das contas do Passivo

As contas **Empréstimos e financiamentos, Outros Passivos, Residentes no país, e Reserva de Capital**, tiveram uma diminuição em 2009 em relação ao percentual de 2008, por isso observamos na análise dos números índices um percentual abaixo de 100%.

## 2. INDICADORES DE LIQUIDEZ

### 2.1 - Quociente de liquidez comum

Este índice é um indicador da situação de liquidez da empresa, e pode ser interpretado da seguinte forma, em 2008 a Albrás dispõe de 1,41 reais para pagar cada 1 real de dívida, em 2009 houve uma redução do valor disponível para cumprir com as obrigações do passivo circulante, que inclui dívidas e obrigações vencíveis a curto prazo na empresa. Interessante seria para a Albrás conseguir uma redução no prazo de recebimento das dívidas, e através de um aumento na produção, fazer com que o giro do estoques aumentem de forma a proporcionar um maior capital para cobrir suas despesas a curto prazo.

Liquidez Comum				ANO 2008
QLC	=	$\frac{\text{AT.CIRCULANTE}}{\text{PC}}$	=	$\frac{\text{R\$ } 574.267,00}{\text{R\$ } 408.029,00} = 1,41$
				ANO 2009
QLC	=	$\frac{\text{AT.CIRCULANTE}}{\text{PC}}$	=	$\frac{\text{R\$ } 462.901,00}{\text{R\$ } 649.309,00} = 0,71$



## 2.2 - Quociente de liquidez seco.

Nesse caso ocorre a eliminação da conta estoque que é subtraída do numerador Ativo circulante que engloba contas como disponibilidades, valores a receber a curto prazo e estoque. A situação de liquidez da empresa é avaliada a media que a empresa possui ou não condições de cobrir esse estoque que é uma fonte de incerteza.

Em 2008 o resultado mostra que a empresa dispõe de 1,36 reais para cobrir esse estoque, já em 2009 a queda na disponibilidade se repete e o valor do quociente de liquidez seco cai para 0,67.

Liquidez Seca				ANO 2008
QLS	=	$\frac{\text{AT.CIRCULANTE} - \text{ESTOQUES}}{\text{PC}}$	=	$\frac{574.267,00 - 19.201,00}{408.029,00} = \frac{\text{R\$ } 555.066,00}{\text{R\$ } 408.029,00} = \text{R\$ } 1,36$

				ANO 2009
QLS	=	$\frac{\text{AT.CIRCULANTE} - \text{ESTOQUES}}{\text{PC}}$	=	$\frac{462.901,00 - 26.131,00}{649.309,00} = \frac{\text{R\$ } 436.770,00}{\text{R\$ } 649.309,00} = \text{R\$ } 0,67$

## 2.3 - Quocientes de liquidez imediata

Liquidez Imediata				ANO 2008
QLI	=	$\frac{\text{DISPONÍVEIS}}{\text{PC}}$	=	$\frac{\text{R\$ } 87.682,00}{\text{R\$ } 408.029,00} = 0,21$

				ANO 2009
QLI	=	$\frac{\text{DISPONÍVEIS}}{\text{PC}}$	=	$\frac{\text{R\$ } 89.078,00}{\text{R\$ } 649.309,00} = 0,14$

## 2.4 - Quocientes de liquidez geral

Este quociente serve para detectar a saúde financeira da empresa no que diz respeito às dividas de longo prazo. Observamos uma pequena diferença entre os

índices de 2008 e 2009. Apesar da diminuição em 2009, a empresa mostra uma situação estável do que diz respeito a liquidez geral, seria interessante manter tal quociente nos próximos anos, pois as dívidas de longo prazo são importantes para a empresa a medida que permitem que a empresa tenha maior tempo para conseguir um aumento de suas vendas, e transforma seus estoques em receita.

Liquidez Geral						ANO 2008
QLG	=	$\frac{AC}{PC}$	+	$\frac{\tilde{N}CIRC}{\tilde{N}CIRC}$	=	$\frac{R\$ 3.082.254,00}{R\$ 1.011.074,00} = 3,05$

						ANO 2009
QLG	=	$\frac{AC}{PC}$	+	$\frac{\tilde{N}CIRC}{\tilde{N}CIRC}$	=	$\frac{R\$ 3.131.070,00}{R\$ 1.298.618,00} = 2,41$

### 3. INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

#### 3.1 - Quociente de participação de capital de terceiros sobre os recursos totais.

Representa a parcela que vence a curto prazo no endividamento total. O correto é ter diminuição nessa participação, e buscar financiamentos a longo prazo, pois a empresa passa a ter tempo maior para se estruturar com a entrada de novos equipamentos e recursos de produção, e ter condições de pagar suas despesas quando ocorrer o vencimento do prazo. Porém observamos na Albras o aumento dessa participação das dívidas de curto prazo no endividamento total em 2009, o que faz com que a empresa tenha que buscar mais recursos para pagar as dívidas que já vão vencer.

Quoc. De Part dos Cap. Terceiros sobre os recursos totais						ANO 2008
QPC3os	=	$\frac{PC+EX.LP}{PASSIVO\ TOTAL}$	x	100	=	$\frac{408.029,00 + 603.045,00}{3.029.261,83} = \frac{R\$ 1.011.074,00}{R\$ 3.029.261,83} = 0,33 \times 100 = 33,38\%$
s/RT						

						ANO 2009
QPC3os s/RT	=	$\frac{PC + EX.LP}{PASSIVO\ TOTAL}$	x 100	=	$\frac{649309 + 417.366,00}{3131070} = \frac{R\$ 1.066.675,00}{R\$ 3.131.070,00}$	= 0,34 x 100 = <b>34,07%</b>

### 3.2 - Quocientes de participação das dívidas de capital próprio sobre endividamentos totais.

O quociente endividamento do capital próprio deve ser lido junto coma capacidade de Liquidez da empresa, a ALBRAS demonstrou uma aumento destes índices entre os anos 2008 e 2009, a empresa aumentou o percentual das dividas a curto prazo de 39% para 60,8%.

Quoc de part das dívidas de C/P sobre o endividamentos totais						ANO 2008
QPDiv C/P s/ END TOTAL	=	$\frac{PC}{PC + EX. L/P}$	x 100	=	$\frac{408.029,00}{408.029,00 + 603.045,00} = \frac{R\$ 401.013,89}{R\$ 1.011.074,00}$	= 0,40 x 100 = <b>39,66%</b>
						ANO 2009
QPDiv C/P s/ END TOTAL	=	$\frac{PC}{PC + EX. L/P}$	x 100	=	$\frac{649309}{649309 + 417366} = \frac{R\$ 649.309,00}{R\$ 1.066.675,00}$	= 0,61 x 100 = <b>60,87%</b>

### 3.3 - Garantia de capital de terceiros

Este quociente ajuda a empresa a calcular a dependência do capital de terceiros. A utilização deste capital se da geralmente quando a empresa encontra uma oportunidade de expansão do negócio e acaba recorrendo ao capital de terceiros. Porém não é bom para a empresa que esses quociente se estenda a longo prazo, aumentando ou ficando constante Durante o passar do tempo.

No caso da Albrás observamos uma leve redução do quociente em 2009 o que pode ser considerado um resultado positivo para a empresa. A Albrás deveria buscar esse equilíbrio da participação do capital de terceiros sobre o capital total nos próximos anos.

Garantia de Capitais de terceiros						ANO 2008
GC3os	=	$\frac{PL}{CA}$	x 100	=	$\frac{R\$ 3.103.610,00}{R\$ 1.011.074,00} = 3,07$	x 100 = <b>205,00%</b>

						ANO 2009					
GC3os	=	$\frac{PL}{CA}$	x	100	=	$\frac{R\$ 2.064.395,00}{R\$ 1.066.675,00}$	=	1,94	x	100	<b>194,00%</b>

#### 4. INDICADORES DE ATIVIDADE

Influenciam diretamente na liquidez e rentabilidade da empresa. Representa a velocidade com que elementos patrimoniais se renovam durante um determinado período de tempo.

##### 4.1 - Rotação de Estoques

Constatamos que a Albrás em 2008 renovava seus estoques de 4 em 4 dias, e que em 2009 esse prazo aumentou para 5 dias. Essa grande rotatividade pode significar uma grande rentabilidade para Albrás, mesmo que o preço a margem de lucro seja menor, o grande numero de vendas pode ocasionar esse efeito.

						ANO 2008		
ROTAÇÃO DE ESTOQUES						Meses	Dias	
RE	=	$\frac{CPV}{EM}$	=	$\frac{R\$ (1.636.764,00)}{R\$ 19.201,00}$	=	(85,24)	(0,14)	<b>4,2</b>
						0x30	0	
						30x14%	4,2	
						ANO 2009		
						Meses	Dias	
RE	=	$\frac{CPV}{EM}$	=	$\frac{R\$ (1.428.986,00)}{R\$ 22.666,00}$	=	(63,05)	(0,19)	<b>5,7</b>
						0x30	0	
						30x19%	5,7	

##### 4.2 - Rotação de Ativos

Para o Retorno do Ativo, foi notado que no ano de 2008, o prazo médio para o retorno do ativo era de 510 dias ou 17 meses, já em 2009 esse prazo aumentou para 26 meses ou 780 dias.

				ANO 2008	
				Meses	Dias
<b>ROTAÇÃO DE ATIVO</b>				12	360
<b>RA</b>	=	$\frac{\text{Venda}}{\text{AM}}$	=	$\frac{\text{R\$ } 2.159.718,00}{\text{R\$ } 3.082.254,00}$	= 0,70
				17	<b>510</b>
				17x30	<b>510</b>

  

				ANO 2009	
				Meses	Dias
				12	360
<b>RA</b>	=	$\frac{\text{Venda}}{\text{AM}}$	=	$\frac{\text{R\$ } 1.413.579,00}{\text{R\$ } 3.106.662,00}$	= 0,46
				26	<b>780</b>
				26x30	<b>780</b>

#### 4.3 - Prazo médio de recebimento das dividas (PMR).

Este quociente tem influência direta na liquidez da empresa, e significa o tempo que vai levar para empresa começar a receber suas vendas a prazo. Para a saúde da empresa é necessário reduzir esse prazo ao máximo. Em 2008 esse tempo era menor, de 12 dias, e aumentou em 2009 para 14 dias. A Albrás precisa diminuir o prazo de recebimento de forma a ficar menor do que o prazo de pagamento, isso influenciaria na liquidez da empresa, pois assim ela teria condições de arcar com suas dividas de curto prazo.

Prazo Medio de Recebimento - PMR					ANO 2008			
PMR	=	$\frac{\text{CR}}{\text{Vendas}}$	=	$\frac{76.097,00}{2.159.718,00}$	=	$\frac{76.097,00}{5.999,22}$	=	12,68
		360		360				

  

					ANO 2009			
PMR	=	$\frac{\text{CR}}{\text{Vendas}}$	=	$\frac{57.498,00}{1.413.579,00}$	=	$\frac{57.498,00}{3.926,61}$	=	14,64
		360		360				

#### 4.4 - Prazo médio de pagamento de dividas (PMP)

A situação não esta muito favorável para a Albrás no que diz respeito ao equilíbrio entre prazo de recebimento e prazo de pagamento. O prazo de pagamento é maior nos dois anos do que o prazo de recebimento, isso faz com que a empresa não esteja saudável no que diz respeito a liquidez, pois as contas a pagar venceram primeiro do que as de receber e talvez a empresa não tenha esse dinheiro para pagar suas obrigações, ocasionado o que chamamos de passivo a descoberto, ou seja, não há liquidez.

É necessário conseguir um aumento deste prazo, a fim de conseguir recursos a tempo de pagar suas dividas em dia.

Prazo Medio de Recebimento - PMP					ANO 2008			
PMP	=	$\frac{\text{Fornec}}{\text{Compras}}$	=	$\frac{49381,00}{\text{R\$ } (1.636.764,00)}$	=	$\frac{49381,00}{\text{R\$ } (4.546,57)}$	=	R\$ (10,86)
		360		360				

  

					ANO 2009			
PMP	=	$\frac{\text{Fornec}}{\text{Compras}}$	=	$\frac{33585,00}{\text{R\$ } (1.422.056,00)}$	=	$\frac{33585,00}{(3950,16)}$	=	R\$ (8,50)
		360		360				

#### 4.5 - Quociente de Posicionamento Relativo - QPR

O QPR evidencia esta diferença entre os prazos de recebimento e pagamento das contas da ALBRAS, o ideal é que esta índice seja menor que 1. O que notamos foi um aumento deste índices entre os anos de 2008 e 2009.

QUOCIENTE DE POSICIONAMENTO RELATIVO						ANO 2008
QPR	=	PMR	=	12,68	=	(1,17)
		PMP		(10,86)		
						ANO 2009
QPR	=	PMR	=	14,64	=	(1,72)
		PMP		(8,50)		

### 5. INDICADORES DE RENTABILIDADE

#### 5.1 - Retorno sobre investimentos

A taxa de retorno sobre investimentos demonstram a remuneração percentual auferida, por unidade de capital aplicado. No caso da ALBRAS, esta taxa aumentou consideravelmente entre o ano de 2008 e 2009 a empresa deve manter esta margem de crescimento da taxa de retorno para os anos subsequentes.

RI	=	$\frac{LL}{VL}$	X	$\frac{VL}{AM}$	X	100	=	x%
								ANO 2009
RI	=	$\frac{R\$ 153.385,00}{R\$ 1.412.466,00}$	X	$\frac{R\$ 1.412.466,00}{R\$ 445.115,00}$	X	0,11	=	3,17 = 34%

						ANO 2008
RI	=	$\frac{R\$ 164.103,00}{R\$ 2.161.052,00}$	X	$\frac{R\$ 2.161.052,00}{R\$ 2.507.987,00}$	=	0,08 X 0,86 = 7%

## 5.2 - Margem de lucro líquido auferido sobre venda efetuada.

Este quociente compara o lucro com vendas líquidas, de preferência. Em 2009 observamos um aumento considerável da margem de lucro. Considerando a tendência da margem de lucro, a Albrás para conseguir manter essa margem nos próximos anos precisa diminuir seu valor de vendas, e aumentando a produção poderia até mesmo superar os 11% conseguidos em 2009.

						ANO 2009
R	=	0,11	X	3,17	=	34%

						ANO 2008
R	=	0,08	X	0,86	=	7%

M	=	$\frac{R\$ 164.103,00}{R\$ 2.161.052,00}$	=	0,08	=	8%
---	---	---	---	------	---	----

GA	=	$\frac{R\$ 2.161.052,00}{R\$ 2.507.987,00}$	=	0,86	=	Meses	Dias
						12	360
						<b>13,93</b>	<b>417,9</b>
						13x30	390
						30x93%	27,9

M	=	$\frac{R\$ 153.385,00}{R\$ 1.412.466,00}$	=	0,11	=	11%
---	---	---	---	------	---	-----

GA	=	$\frac{R\$ 1.412.466,00}{R\$ 445.115,00}$	=	3,17	=	Meses	Dias
						12	360
						<b>3,78</b>	<b>417,9</b>
						13x30	390
						30x93%	27,9



### 5.3 - Taxa de retorno total.

Neste quociente está a relação entre o dinheiro ganho ou perdido num investimento, e o dinheiro investido. Observamos na Albrás uma taxa de retorno muito superior em 2008, talvez uma diminuição nos investimentos externos seja uma alternativa para equilibrar esse retorno nos próximos anos.

TAXA DE RETORNO TOTAL					
T	=	$\frac{\text{LAI}}{\text{VL}}$	X	$\frac{\text{VL}}{\text{CTP}}$	X 100 = x%

					ANO 2008
T	=	$\frac{220.403,00}{2.161.052,00}$	=	0,10	X $\frac{2.161.052,00}{3.080.601,00}$ = 0,70 = 70%

					ANO 2009
T	=	$\frac{83.897,00}{1.412.466,00}$	X	0,06	X $\frac{1.412.466,00}{3.128.896,00}$ = 0,45 = 45%

### 5.4 - Capital produtivo próprio

O Capital Produtivo Total da empresa ALBRAS, entre o ano de 2008 e 2009, manteve-se aproximado com leve aumento no ano de 2009, a empresa deve manter e/ ou aumentar o CPT para os próximos anos.

CAPITAL PRODUTIVO TOTAL		
CPT	=	CAPITAL TOTAL - APLIC. EXTERNAS

						ANO 2008
<b>CPT</b>	= R\$	3.082.254,00	- R\$	1.653,00	=	<b>R\$ 3.080.601,00</b>

  

						ANO 2009
<b>CPT</b>	= R\$	3.131.070,00	- R\$	2.174,00	X	<b>R\$ 3.128.896,00</b>

### 5.5 - Taxa de retorno própria

O índice de retorno próprio da empresa reduziu significativamente de um ano para o outro, a redução de 50% nesta taxa deve alertar para a interpretação dos motivos que resultaram nesta redução.

TAXA DE RETORNO PRÓPRIA						ANO 2008
<b>tp</b>	=	$\frac{\text{Lucro Proprio}}{\text{Patrimonio Liquido}}$	=	$\frac{\text{R\$ } 357.601,00}{\text{R\$ } 3.103.610,00}$	=	0,12 = <b>12%</b>

  

						ANO 2009
<b>tp</b>	=	$\frac{\text{Lucro Proprio}}{\text{Patrimonio Liquido}}$	=	$\frac{\text{R\$ } 128.441,00}{\text{R\$ } 2.064.395,00}$	x	0,06 = <b>6%</b>

### 5.6 - Taxa de retorno de capital de terceiros

Em 2009 a situação é favorável para Albrás, pois a taxa menor mostra uma dependência menor do capital de terceiros do que em 2008. Porém seria interessante equilibrar esses valores nos próximos anos, afim de, conseguir continuar atraindo tais investimentos e não acabar perdendo esses investidores.

TAXA DE RETORNO DE CAPITAL DE TERCEIROS						ANO 2008
<b>t</b>	=	$\frac{\text{JUROS (Desp. Finan.)}}{\text{CAP. ALHEIO (Fontes Finan.)}}$	X	$\frac{(50.153,00)}{16.501,00}$	=	3,04 x 100 = <b>-304%</b>

						ANO 2009
t	=	$\frac{\text{JUROS (Desp. Finan.)}}{\text{CAP. ALHEIO (Fontes Finan.)}}$	X	$\frac{(27.821,00)}{5.486,00}$	=	5,07 x 100 = -507%

## 6. INDICADORES DE OVERTRADING

A ALBRAS manteve o percentual de investimento do Ativo Total no Ativo Permanente, o índice demonstra a necessidade operacional de a empresa investir em maquinas e tecnologias para manter sua competitividade no mercado.

### 6.1 - Preponderância do permanente sobre ativo total

						ANO 2008
Preponderância do Permanente sobre o Ativo Total	=	$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Ativo Total}}$	X	100	=	$\frac{\text{R\$ } 1.093.281,00}{\text{R\$ } 3.082.254,00} = 35\%$

						ANO 2009
Preponderância do Permanente sobre o Ativo Total	=	$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Ativo Total}}$	X	100	=	$\frac{\text{R\$ } 1.054.137,00}{\text{R\$ } 3.131.070,00} = 34\%$

### 6.2 - Preponderância do ativo circulante sobre ativo total

O índice de preponderância do Ativo Circulante sobre o Ativo Total é menor que o índice do Ativo Permanente a empresa deve estar alerta, pois poderá estar desviando valores do giro dos negócios, outro fator importante é a redução da preponderância do Ativo Circulante no ano de 2008 para 2009.

						ANO 2008
Preponderância do Ativo Circ. sobre o Ativo Total	=	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Ativo Total}}$	X	100	=	$\frac{\text{R\$ } 574.267,00}{\text{R\$ } 3.082.254,00} = 19\%$

						ANO 2009
Preponderância do Ativo Circ. sobre o Ativo Total	=	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Ativo Total}}$	X	100	=	$\frac{\text{R\$ } 462.901,00}{\text{R\$ } 3.131.070,00} = 15\%$

### 6.3 - Índice de endividamento de ativo

A ALBRAS demonstrou na análise do período, que esta perdendo sua autonomia financeira de um ano para o outro, pois o índice de endividamento ou aumento na proporção de Capitais Alheios aumentou deve alertar para os motivos deste endividamento e posteriores desequilíbrios financeiros para os anos subsequentes.

					ANO 2008
Índice de Endividamento de Ativo	=	$\frac{\text{Capitais Próprios}}{\text{Ativo Total}}$	X 100	=	$\frac{\text{R\$ } 3.103.610,00}{\text{R\$ } 3.082.254,00} = 101\%$
					ANO 2009
Índice de Endividamento de Ativo	=	$\frac{\text{Capitais Próprios}}{\text{Ativo Total}}$	X 100	=	$\frac{\text{R\$ } 2.064.395,00}{\text{R\$ } 3.131.070,00} = 66\%$

### 6.4 - Capital de giro próprio

A empresa demonstrou insuficiência de Capital de Giro Próprio, haja vista que o índice foi superior a taxa de 75% considerada  $\frac{3}{4}$  do Ativo Circulante do Ativo Circulante, revela que o mesmo está sendo financiado por Capitais de Terceiros. A empresa deve observar o fato de este índice estar aumentando com relação ao ano subsequente.

					ANO 2008
CGP	=	Patrimônio Líquido - Ativo Permanente	= R\$ 3.103.610,00 - R\$ 1.093.281,00	=	R\$ 2.010.329,00
					ANO 2009
CGP	=	Patrimônio Líquido - Ativo Permanente	R\$ 2.064.395,00 - R\$ 1.054.137,00	=	R\$ 1.010.258,00
					ANO 2008
CGP	=	$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Pas. Exig. a L/P}}{\text{Ativo Circulante}}$	X 100	=	$\frac{\text{R\$ } 1.011.074,00}{\text{R\$ } 574.267,00} = 176\%$

						ANO 2008
CGP	=	$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Pas. Exig. a L/P}}{\text{Ativo Circulante}}$	X	100	=	$\frac{\text{R\$ } 1.066.675,00}{\text{R\$ } 462.901,00} = 230\%$

## 6.5 - Estoques a pagar

Este indicador representa a parcela dos estoques ainda a pagar aos Fornecedores. A ALBRAS revelou índice superior a 75 % demonstra estar trabalhando com os estoques financiados inteiramente por capitais de terceiros, com aumento deste índice para o ano de 2009 fato que deve ser estudado junto a outros indicadores para melhor entendimento desta evolução.

Estoques a Pagar	=	$\frac{\text{Fornecedores}}{\text{Estoques}}$	X	100	=	$\frac{21784,56}{19.048,15} = 114\%$
------------------	---	---	---	-----	---	--------------------------------------

Estoques a Pagar	=	$\frac{\text{Fornecedores}}{\text{Estoques}}$	X	100	=	$\frac{29985,87}{24.653,86} = 122\%$
------------------	---	---	---	-----	---	--------------------------------------

## 6.6 - Margem de lucro líquido

A empresa ALBRAS obteve um lucro operacional relativamente baixo, em relação às vendas efetuadas, no ano de 2008, pode revelar uma acentuada incidência de custos. Em comparação ao ano de 2009 houve um aumento deste índice sendo positivo para a empresa, a mesma deve adotar medidas importantes para que não caminhe para uma situação de prejuízos crônicos que lhe debilitarão a consistência dos Capitais Próprios.

						ANO 2008
Margem de Lucro Líquido	=	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas}}$	X	100	=	$\frac{\text{R\$ } 164.103,00}{\text{R\$ } 2.159.718,00} = 8\%$

					ANO 2009
Margem de Lucro Líquido	=	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas}}$	X 100	=	$\frac{\text{R\$ } 153.385,00}{\text{R\$ } 1.413.579,00} = 11\%$

### 6.7 - Consumo de ativo circulante pelos estoques

Este indicador representa a preponderância do Faturamento a Receber na formação do Ativo Circulante, a ALBRAS manteve este índice de um ano para o outro com leve redução no ano subsequente sendo positivo para a empresa.

Preponderância do Faturamento a Receber Para a Formação do Ativo	=	$\frac{\text{Dupl. a receber}}{\text{Ativo Circulante}}$	X 100	=	$\frac{\text{R\$ } 20.408,86}{\text{R\$ } 44.099,26} = 46\%$
---	---	--	-------	---	--

Preponderância do Faturamento a Receber Para a Formação do Ativo	=	$\frac{\text{Dupl. a receber}}{\text{Ativo Circulante}}$	X 100	=	$\frac{\text{R\$ } 18.878,84}{\text{R\$ } 50.386,77} = 37\%$
---	---	--	-------	---	--

### 6.8 - Consumo de ativo circulante pelos estoques

Este índice representa o percentual relativo ao consumo do Ativo Circulante pela aquisição dos estoques. A empresa mantém um baixo índice de consumo do Ativo Circulante no ano de 2008 com aumento deste para o ano subsequente.

					ANO 2009
Consumo de Ativo Circulante Pelos Estoques	=	$\frac{\text{Estoques}}{\text{Ativo Circulante}}$	X 100	=	$\frac{\text{R\$ } 26.131,00}{\text{R\$ } 462.901,00} = 6\%$
					ANO 2008
Consumo de Ativo Circulante Pelos Estoques	=	$\frac{\text{Estoques}}{\text{Ativo Circulante}}$	X 100	=	$\frac{\text{R\$ } 19.201,00}{\text{R\$ } 574.267,00} = 3\%$

## 6.9 - Volume de negócios

Este indicador revela se os capitais próprios são suficientes para manter o desenvolvimento do volume de negócios, isto é, das vendas. A ALBRAS obteve resultados equilibrados neste indicador evidenciando que as vendas estão sendo desenvolvidas, pelo seu o capital próprio.

					ANO 2008
VOLUME DE NEGÓCIOS	=	$\frac{\text{Vendas}}{\text{Capital de Giro Proprio}}$	X	$\frac{\text{R\$ } 2.122.586,68}{\text{R\$ } 2.010.329,00}$	= 1

					ANO 2009
VOLUME DE NEGÓCIOS	=	$\frac{\text{Vendas}}{\text{Capital de Giro Proprio}}$	X	$\frac{\text{R\$ } 1.413.579,00}{\text{R\$ } 1.010.258,00}$	= 1

## 7. TERMÔMETRO DE INSOLVÊNCIA (kanitz)

$$Y = (0,05. RP + 1,65. LG + 3,55. LS) - (1,06. LC + 0,33. GE).$$

Y (2008)=	25,59	-	1,62	=	23,97
-----------	-------	---	------	---	-------

Y (2009)=	16,47	-	0,86	=	15,61
-----------	-------	---	------	---	-------



$$X1 = \frac{LL}{PL} \times 0,05$$

$$X1\ 2008 = \frac{LL}{PL} \times 0,05 = \frac{R\$ 164.103,00}{R\$ 3.103.610,00} \times 0,5 = 0,03$$

$$X1\ 2009 = \frac{LL}{PL} \times 0,05 = \frac{R\$ 153.385,00}{2.064.395,00} \times 0,5 = 0,04$$

$$X2 = \frac{AC + ATNCRCL.}{EXIG\ TOTAL} \times 1,65$$

$$X2\ 2008 = \frac{574.267,00 + 2.507.987,00}{993690,9394} \times 1,65 = \frac{R\$ 3.082.254,00}{R\$ 993.690,94} \times 1,65 = 5,12$$

$$X2\ 2009 = \frac{462.901,00 + 2.668.169,00}{1066675} \times 1,65 = \frac{R\$ 3.131.070,00}{R\$ 1.066.675,00} \times 1,65 = 4,84$$

$$X3 = \frac{AC - ESTOQUE}{PC} \times 3,55$$

$$X3\ 2008 = \frac{574.267,00 - 19201,00}{408.029,00} \times 3,55 = \frac{R\$ 555.066,00}{R\$ 408.029,00} \times 3,55 = 4,83$$

$$X3\ 2009 = \frac{462.901,00 - 26131,00}{649309} \times 3,55 = \frac{R\$ 436.770,00}{R\$ 649.309,00} \times 3,55 = 2,39$$

$$X4 = \frac{AC}{PC} \times 1,06$$

$$X4=2008 = \frac{R\$ 574.267,00}{R\$ 408.029,00} \times 1,06 = 1,49$$

$$X4=2009 = \frac{462901}{649309} \times 1,06 = 0,76$$



X5=	$\frac{\text{EXIG TOTAL}}{\text{PL}}$	X	0,33		
X5=	$\frac{\text{R\$ } 1.011.074,00}{\text{R\$ } 3.103.610,00}$	X	0,33	=	0,11
X5=	$\frac{\text{R\$ } 1.066.675,00}{\text{R\$ } 2.064.395,00}$	X	0,33	=	0,17

Aplicando O termômetro de Kanitz, observou-se que a ALBRAS, não deve se preocupar com a insolvência, apenas deve ficar alerta para o fato deste índice ter reduzido no ano de 2009.

## 8. EBITDA

<b>EBTIDA</b>		
DRE	2008	2009
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
VENDA DE PRODUTOS	R\$ 2.159.718,00	R\$ 1.413.579,00
OUTRAS RECEITA OPERACIONAIS	R\$ 19.916,00	R\$ 10.108,00
IMPOSTO S/ VENDAS E OUTRAS DEDUÇÕES	R\$ (18.582,00)	R\$ (11.241,00)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	R\$ 2.161.052,00	R\$ 1.412.466,00
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS	R\$ (1.636.764,00)	R\$ (1.428.986,00)
RESULTADO BRUTO	R\$ 524.288,00	R\$ 16.540,00
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
COM VENDAS E COMERCIAIS	R\$ (15.418,00)	R\$ (16.127,00)
GERAIS E ADMINISTRATIVAS	R\$ (70.319,00)	R\$ (594.949,00)
HONORARIOS DOS ADMINISTRADORES	R\$ (2.584,00)	R\$ (2.826,00)
DEPARAÇÕES DE HEDGE ACCOUNTING-LIQUIDAS	R\$ (31.362,00)	R\$ (4.629,00)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ (47.004,00)	R\$ (28.370,00)
LUCRO(PREJUÍZO) OP. ANTES DO RES. FINANCEIRO	R\$ 357.601,00	R\$ 128.441,00
LAJIR	R\$ 357.601,00	R\$ 128.441,00
DEPRECIÇÃO	R\$ 72.493,00	R\$ 72.070,00
<b>EBTIDA/ LAJIRDA</b>	<b>R\$ 430.094,00</b>	<b>R\$ 200.511,00</b>

## Sugestões

Sugestões ao empresário.

Através da análise dos dados obtidos, observamos que no ano de 2009 a ALBRÁS teve uma queda na produção de 1,20%, isso em função da manutenção e troca de equipamentos que fazem parte do processo produtivo por outros mais modernos. Os indicadores mostram que devido a queda na produção a ALBRÁS passou a ter dificuldades para pagar suas dívidas de curto prazo, como indicado no índice de liquidez, isso por que as vendas conseqüentemente foram menores, logo o retorno menor do que em 2008 não foi capaz de cobrir essas despesas. A primeira coisa que pode ser feita é um aumento no tempo de pagamentos das dívidas, ou optar pelas dívidas de longo prazo, e logicamente diminuir o prazo para recebimento, isso contribuiria muito para a saúde da liquidez da empresa. Fazendo a análise dos quocientes, observamos que a empresa não tem uma dependência muito grande de capitais de terceiros. Abrir a empresa um pouco mais para a entrada desse capital poderia ser uma excelente alternativa, visto que a modernização das máquinas proporcionaria uma produtividade e um retorno maior tanto para a empresa como para os investidores no futuro. A margem de lucro que foi considerável em 2009 seria multiplicada com o decorrer dos anos.

Porem a melhor alternativa é buscar o aumento na produção, o que alavancaria as vendas, provocaria maior rotatividade das mercadorias como em 2008. O retorno que em 2009 foi muito abaixo do que era conseguido nos anos anteriores seria muito maior, beneficiando não só a empresa como os investidores e até funcionários.

## CONCLUSÃO